

**ROMI**

WWW.ROMI.COM



## 23 de abril de 2019

### Release de Resultados do 1T19

#### 31 de março de 2019

**Cotação**

ROMI3 - R\$9,93 por ação (em 22/04/2019)

**Valor de mercado**

R\$624,2 milhões

US\$ 159,1 milhões

**Quantidade de ações**

Ordinárias: 62.857.647

Total: 62.857.647

**Free Float = 46,8%****Contato Relações com Investidores****Fábio B. Taiar**

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

#### 24 de abril de 2019

**Teleconferência de resultados**

Horário: 10h30

Telefone para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

**Teleconferência de Resultados em Inglês**

Horário: 12h00 (São Paulo)

16h00 (Londres)

11h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (800) 492-3904

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (646) 828-8246

Senha para participantes: Romi



Santa Bárbara d'Oeste – SP, 23 de abril de 2019 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2019 ("1T19"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

## Destaques

### Entrada de Pedidos Máquinas Romi cresce 47,3% em relação ao 1T18

- A entrada de pedidos da Unidade Máquinas Romi no 1T19 apresentou crescimento de 47,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impacto do lançamento de novos produtos e da recuperação gradual da economia doméstica;
- A carteira de pedidos ao final do 1T19 apresentou crescimento de 29,3% em comparação com a carteira ao final do 1T18, com destaque para as Unidades Máquinas Romi e Máquinas Burkhardt+Weber.
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 1T19, apresentou crescimento de 11,3% na receita operacional líquida em relação ao 1T18 e 4,8 p.p. na margem bruta, devido ao maior volume nas operações e à redução de custos e despesas executadas nos últimos anos;
- A Companhia, em 13 de março de 2019, obteve o trânsito em julgado favorável referente ao processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante antes dos impostos é de cerca de R\$135 milhões (R\$105,6 milhões líquido dos impostos e demais custos). Os efeitos desse ganho foram reconhecidos nas demonstrações financeiras no 1T19 e estão detalhados ao longo desse relatório e na Seção "Êxito em Processo Judicial".

R\$ mil	Trimestral				
	1T18	4T18	1T19	Var.	Var.
				1T19/4T18	1T19/1T18
<b>Volume de Receita</b>					
<b>Máquinas Romi (unidades)</b>	144	270	137	-49,3%	-4,9%
<b>Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)</b>	3	13	2	-84,6%	-33,3%
<b>Fundidos e Usinados (toneladas)</b>	4.592	3.469	3.567	2,8%	-22,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>132.647</b>	<b>246.742</b>	<b>120.766</b>	-51,1%	-9,0%
<i>Margem bruta (%)</i>	26,2%	28,1%	19,5%		
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>644</b>	<b>29.883</b>	<b>56.443</b>	88,9%	8664,4%
<i>Margem operacional (%)</i>	0,5%	12,1%	46,7%		
<b>Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) - ajustado (*)</b>	<b>644</b>	<b>29.883</b>	<b>(17.878)</b>	-159,8%	-2876,1%
<i>Margem operacional (%) - ajustado (*)</i>	0,5%	12,1%	-14,8%		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.836</b>	<b>21.040</b>	<b>87.300</b>	314,9%	4654,9%
<i>Margem líquida (%)</i>	1,4%	8,5%	72,3%		
<b>Resultado Líquido - ajustado (*)</b>	<b>1.836</b>	<b>21.040</b>	<b>(18.264)</b>	-186,8%	-1094,8%
<i>Margem líquida (%) - ajustado (*)</i>	1,4%	8,5%	-15,1%		
<b>EBITDA</b>	<b>8.892</b>	<b>38.208</b>	<b>64.705</b>	69,3%	627,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	6,7%	15,5%	53,6%		
<b>EBITDA - ajustado (*)</b>	<b>8.892</b>	<b>38.208</b>	<b>(9.616)</b>	-125,2%	-208,1%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustado</i>	6,7%	15,5%	-8,0%		
<b>Investimentos</b>	<b>8.621</b>	<b>7.280</b>	<b>7.157</b>	-1,7%	-17,0%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(\*) Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) da obtenção do trânsito em julgado específico da sua ação. A então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008 antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

## Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com treze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, onze estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 80.000 toneladas por ano.

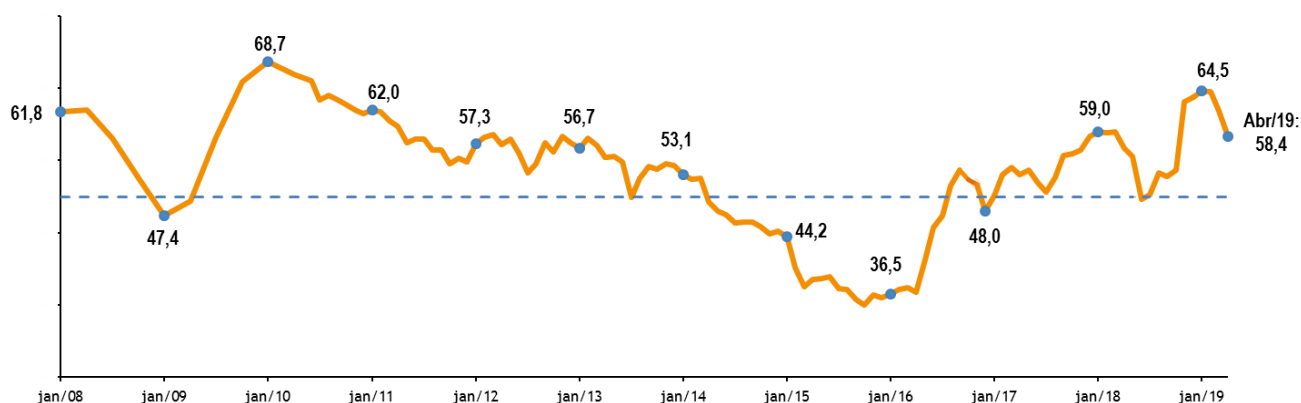


## Conjuntura

O ano de 2019 iniciou com a continuidade da recuperação econômica e, principalmente, com um bom nível de otimismo na indústria. Alguns dados macroeconômicos também continuam demonstrando sinais de uma recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com os três últimos anos, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar na unidade de negócio Máquinas Romi, que diante de um cenário mais estável encoraja os clientes a retomar os seus investimentos.

Em abril de 2019, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 58,4, patamar que demonstra evolução do índice em 2019 quando comparado com os três anos anteriores, em linha com a retomada gradual da economia.

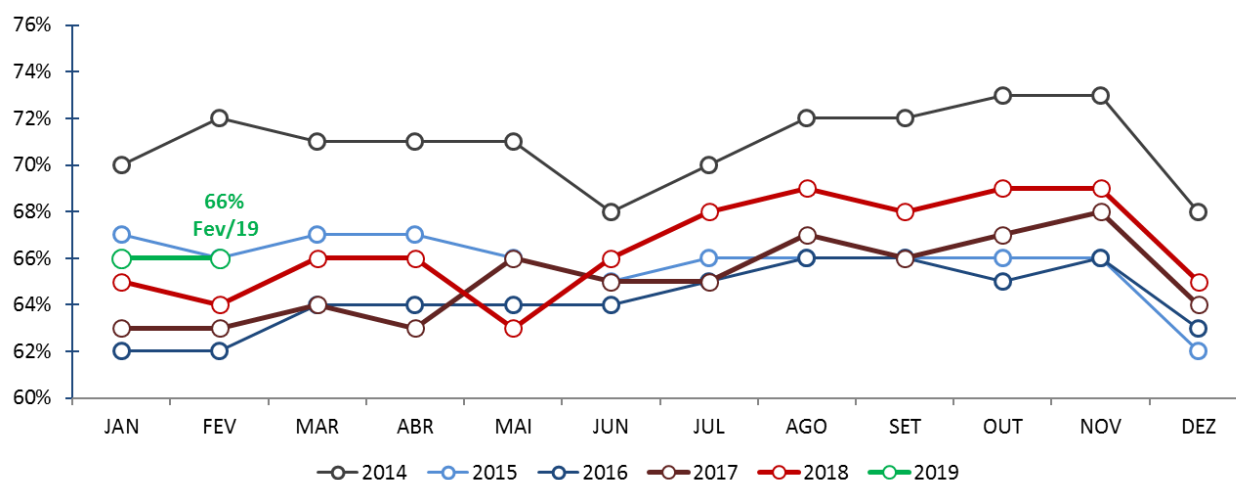
**Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI**



Fonte: CNI – ICEI, abril de 2019

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), se consolidou em um importante patamar de crescimento quando comparado com os últimos anos, demonstrando uma importante recuperação da economia brasileira.

**Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)**



Fonte: CNI – UCI, fevereiro de 2019

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos, e as primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

## Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

<b>Entrada de Pedidos (R\$ mil)</b>	<b>1T18</b>	<b>4T18</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. 1T19/4T18</b>	<b>Var. 1T19/1T18</b>
<b>Valores brutos, com impostos</b>					
Máquinas Romi	48.864	65.981	71.956	9,1%	47,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	35.065	55.296	32.199	-41,8%	-8,2%
Fundidos e Usinados	63.489	33.700	37.078	10,0%	-41,6%
<b>Total *</b>	<b>147.418</b>	<b>154.977</b>	<b>141.233</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-4,2%</b>

\* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 1T19 apresentou um crescimento de 47,3% com relação ao observado no 1T18, demonstrando que em 2019 continua-se observando uma recuperação econômica e um bom nível de otimismo, que encoraja o investimento.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos no 1T19 foi 8,2% inferior quando comparada com o 1T18, mas em nível dentro do esperado, como pode-se notar na sólida carteira de pedidos ao final do primeiro trimestre de 2019, que apresentou 43% de crescimento em relação ao montante apresentado no final de primeiro trimestre de 2018.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 1T19 entrada de pedidos 41,6% menor quando comparada com o 1T18, resultado do arrefecimento no volume da demanda de fundidos de grande porte iniciado no segundo semestre de 2018.

<b>Carteira de Pedidos (R\$ mil)</b>	<b>1T18</b>	<b>4T18</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. 1T19/4T18</b>	<b>Var. 1T19/1T18</b>
<b>Valores brutos, com impostos</b>					
Máquinas Romi	60.595	77.527	96.324	24,2%	59,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	130.806	166.576	187.107	12,3%	43,0%
Fundidos e Usinados	66.471	49.705	50.100	0,8%	-24,6%
<b>Total *</b>	<b>257.872</b>	<b>293.808</b>	<b>333.531</b>	<b>13,5%</b>	<b>29,3%</b>

\* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 31 de março de 2019 a carteira de pedidos totalizava R\$333,5 milhões, montante 29,3% superior ao observado na mesma data do ano anterior. O aumento da carteira no final do 1T19 nas Unidades de Máquinas Romi e de Máquinas B+W deve-se ao importante volume de novos pedidos concretizados durante o primeiro trimestre de 2019.

## Desempenho Operacional

### **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T19 atingiu R\$120,8 milhões, montante 9,0% inferior ao 1T18 e 51,1% inferior ao 4T18.

#### **Por Unidade de Negócio**

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestre				
	1T18	4T18	1T19	Var. 1T19/4T18	Var. 1T19/1T18
Máquinas Romi	61.913	128.753	68.919	-46,5%	11,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	29.077	83.251	17.716	-78,7%	-39,1%
Fundidos e Usinados	41.657	34.739	34.131	-1,8%	-18,1%
<b>Total</b>	<b>132.647</b>	<b>246.743</b>	<b>120.766</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-9,0%</b>

#### **Máquinas Romi**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$68,9 milhões no 1T19, apresentando um aumento de 11,3% quando comparado com o mesmo período de 2018, resultado da recuperação gradual econômica iniciada durante o ano de 2018.

#### **Máquinas Burkhardt+Weber**

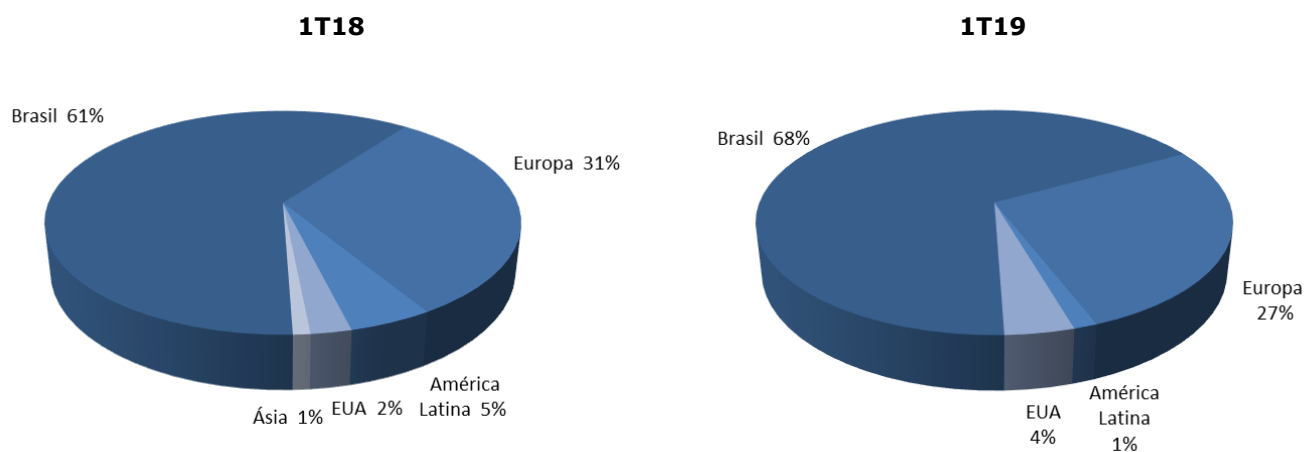
O faturamento da subsidiária alemã B+W, em Reais, apresentou no 1T19 volume 39,1% inferior ao observado no 1T18, devido aos prazos de entrega dos pedidos em carteira estarem concentrados a partir do 2º trimestre.

#### **Fundidos e Usinados**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$34,1 milhões no 1T19, o que representa uma redução de 18,1% em relação ao 1T18, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de peças fundidas e usinadas de grande porte.

#### **Por Região Geográfica**

O mercado doméstico foi responsável por 68% da receita consolidada da Romi no 1T19 (61% no 1T18). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados. A distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:



## **CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

A margem bruta de 19,5% obtida no 1T19 apresentou queda de 6,7 p.p. em relação ao 1T18, decorrente da queda de receitas nas unidades de negócio Máquinas B+W e Fundidos e Usinados, e dos gastos com reestruturação, que representaram um impacto de 4,6 p.p. Já a margem operacional (EBIT) quando comparada ao 1T18 apresentou incremento de 46,3 p.p., em virtude da evolução do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide detalhes na Seção “Êxito em Processo Judicial” desse relatório). Caso excluíssemos o impacto desse processo judicial, a margem operacional (EBIT) ajustado, no 1T19 teria apresentado redução de 15,3 p.p. em relação ao 1T18, resultado da redução no volume de receitas e dos gastos com reestruturação, que representaram um impacto de 4,8 p.p. no EBIT ajustado.

	Trimestral				
Margem Bruta	1T18	4T18	1T19	Var. p.p. 1T19/4T18	Var. p.p. 1T19/1T18
Máquinas Romi	35,6%	42,8%	40,4%	(2,4)	4,8
Máquinas Burkhardt+Weber	17,3%	17,9%	-18,2%	(36,1)	(35,5)
Fundidos e Usinados	18,4%	-1,7%	-3,1%	(1,4)	(21,5)
<b>Total</b>	<b>26,2%</b>	<b>28,1%</b>	<b>19,5%</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(6,7)</b>

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT)	1T18	4T18	1T19	Var. p.p. 1T19/4T18	Var. p.p. 1T19/1T18
Máquinas Romi	-0,3%	23,5%	77,1%	53,6	77,4
Máquinas Burkhardt+Weber	-8,6%	4,9%	-67,0%	(71,9)	(58,4)
Fundidos e Usinados	8,0%	-13,0%	44,4%	57,5	36,4
<b>Total</b>	<b>0,5%</b>	<b>12,1%</b>	<b>46,7%</b>	<b>34,6</b>	<b>46,3</b>

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado	1T18	4T18	1T19	Var. p.p. 1T19/4T18	Var. p.p. 1T19/1T18
Máquinas Romi	-0,3%	23,5%	-0,5%	(24,0)	(0,2)
Máquinas Burkhardt+Weber	-8,6%	4,9%	-67,0%	(71,9)	(58,4)
Fundidos e Usinados	8,0%	-13,0%	-16,5%	(3,5)	(24,5)
<b>Total</b>	<b>0,5%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(26,9)</b>	<b>(15,3)</b>

**Máquinas Romi**

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T19 apresentou incremento de 4,8 p.p. quando comparada ao 1T18 devido ao foco que a Companhia tem adotado em projetos de melhoria da rentabilidade e ao maior volume de faturamento, que auxilia na diluição dos custos fixos. A margem operacional (EBIT) também apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 77,4 p.p. pelos impactos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS já mencionados anteriormente. Excluindo-se os impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, a margem operacional (EBIT) ajustado no 1T19 teria apresentado estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Máquinas Burkhardt+Weber**

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 1T19 apresentaram queda de 35,5 p.p. e de 58,4 p.p., respectivamente, em relação ao 1T18, em virtude da redução na receita operacional líquida, que não diluiu os custos fixos da unidade. Esse faturamento baixo já era esperado, pois as entregas de máquinas estão planejadas para acontecerem a partir do 2T19.

**Fundidos e Usinados**

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T19 apresentou queda de 21,5 p.p. em relação ao 1T18 em virtude da redução no volume de receita operacional líquida nesse trimestre, da alteração no *mix* de produtos com redução de peças de maior porte e dos gastos com reestruturação. A margem operacional apresentou, no mesmo período de comparação, crescimento de 36,4 p.p. pelos motivos mencionados anteriormente. Excluindo-se os impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, a margem operacional (EBIT) ajustado, no 1T19 teria apresentado uma redução de 24,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido à queda de volume e os gastos com reestruturação.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 1T19 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$64,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 53,6% no trimestre. Já o EBITDA ajustado pelos impactos do processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, no 1T19, foi negativo no montante de R\$9,6 milhões, representando uma margem de -8,0%, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA					
R\$ mil	1T18	4T18	1T19	Var. 1T19/4T18	Var. 1T19/1T18
<b>Resultado Líquido</b>	1.836	21.040	87.300	314,9%	4654,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	11.152	30.498	173,5%	-277354,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.181)	(2.309)	(61.355)	2557,2%	5095,2%
Depreciação e Amortização	8.248	8.325	8.262	-0,8%	0,2%
<b>EBITDA</b>	8.892	38.208	64.705	69,3%	627,7%
<b>Margem EBITDA</b>	6,7%	15,5%	53,6%	2,46	6,99
<b>EBITDA - Ajustado (*)</b>	8.892	38.208	(9.616)	-125,2%	-208,1%
<b>Margem EBITDA - Ajustado (*)</b>	6,7%	15,5%	-8,0%	1,51 -	2,19
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>132.647</b>	<b>246.742</b>	<b>120.766</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-9,0%</b>



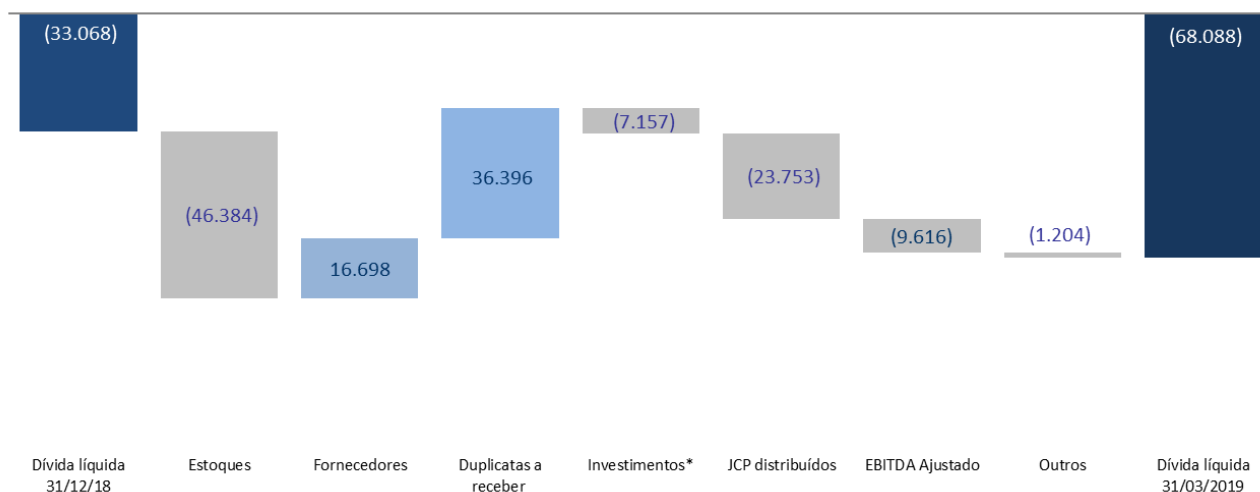
- (\*) Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial” desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) da obtenção do trânsito em julgado específico da sua ação. A então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008 antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” e R\$63.686 na rubrica de “Receitas financeiras”. O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

## **RESULTADO LÍQUIDO**

O lucro líquido foi de R\$87,3 milhões no 1T19, representando uma margem líquida de 72,3%. Conforme já mencionado ao longo deste relatório, o lucro líquido do 1T19 está impactado pelo êxito no processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, no montante líquido de R\$105,6 milhões, sendo o prejuízo ajustado no 1T19 de R\$18,3 milhões.

## Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T19 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil.

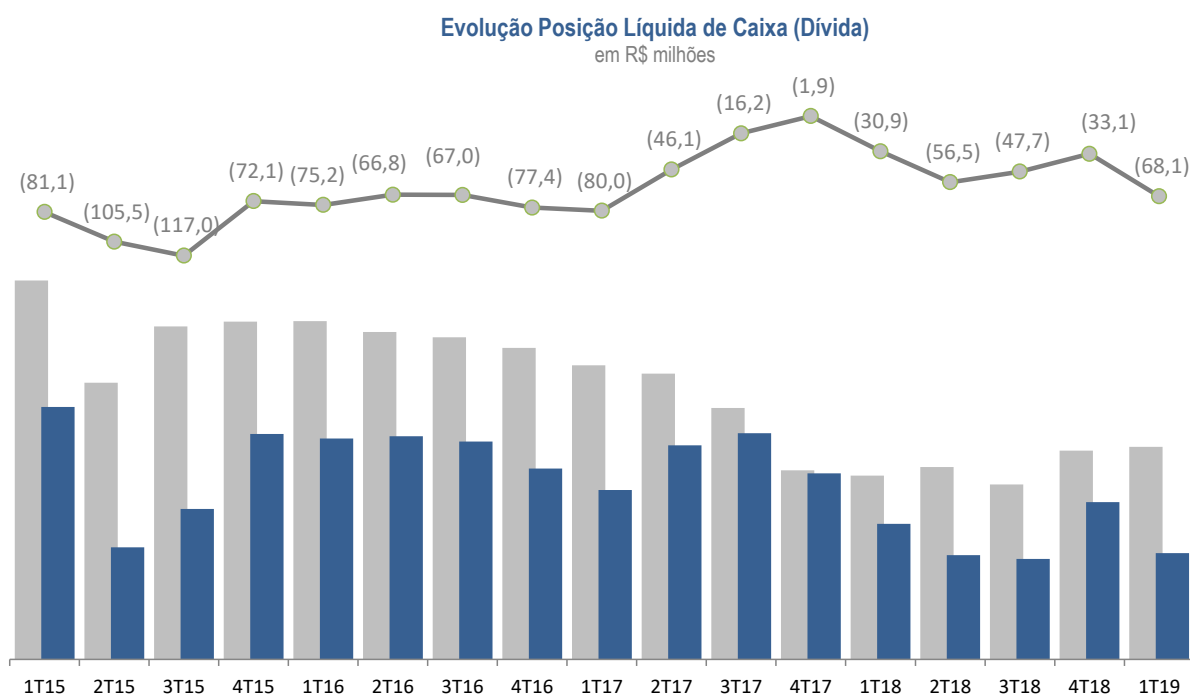
O crescimento da dívida líquida no 1T19 deve-se aos seguintes principais aspectos:

- Crescimento dos estoques em virtude do maior volume de compras para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento em relação a dezembro de 2018.
- Contas a receber – durante o 1T19, foram recebidos valores referentes as entregas de máquinas ocorridas no 4T18, principalmente na subsidiária alemã B+W.
- Pagamentos dos juros sobre o capital próprio declarados em abril de 2018 e pagos em março de 2019, no montante líquido total de R\$23,8 milhões; e
- Investimentos realizados ao longo do 1T19, sendo a maior parte deles destinados à instalação de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Os demais investimentos foram destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano;

## Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2019 era negativa em R\$68,1 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2019, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$25,7 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$110,6 milhões, totalizando o montante de R\$136,3 milhões.



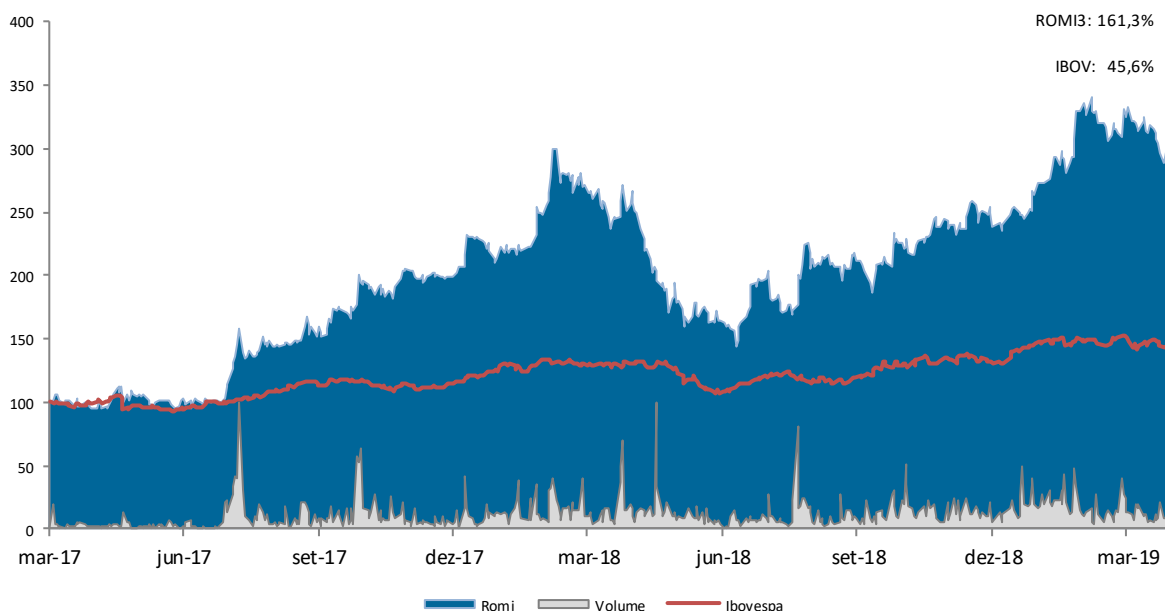
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2019 a Companhia não tinha transações com derivativos.

## Mercado de Capitais

### Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 31/03/2017 a 22/04/2019



Fonte: B3.

Em 22 de abril de 2019 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$9,93, apresentaram valorização de 17,8% desde 31 de dezembro de 2018 e de 161,3% desde 31 de dezembro de 2017. O Ibovespa registrou valorização de 7,6% e de 45,6% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 22 de abril de 2019 era de R\$624,2 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 1T19 foi de R\$2,0 milhões.

## Êxito em Processo Judicial

### **EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS**

Conforme divulgado na nota explicativa nº 14 das Informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2019, em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Em 13 de março de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008, antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$63.686 na rubrica de "Receitas financeiras". O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.



## Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/03/18	31/12/18	31/03/19	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/03/18	31/12/18	31/03/19
<b>CIRCULANTE</b>		<b>588.232</b>	<b>697.357</b>	<b>786.334</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>277.153</b>	<b>362.752</b>	<b>409.957</b>
Caixa e equivalentes de caixa		74.088	100.428	67.512	Financiamentos		75.039	102.547	107.295
Aplicações financeiras		12.944	489	659	Valores a pagar - FINAME fabricante		54.161	63.326	65.772
Duplicatas a receber		119.832	168.213	133.094	Fornecedores		47.697	44.261	60.959
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		82.131	87.482	88.431	Salários e encargos sociais		26.929	27.504	25.563
Estoques		273.233	300.547	346.931	Impostos e contribuições a recolher		2.470	7.847	21.619
Impostos e contribuições a recuperar		13.436	25.267	43.012	Adiantamento de clientes		52.911	71.466	84.490
Depósitos judiciais		-	-	86.579	Outras contas a pagar		17.946	45.801	44.259
Outros valores a realizar		12.568	14.931	20.116					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>150.940</b>	<b>209.430</b>	<b>223.097</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>146.216</b>	<b>181.732</b>	<b>185.045</b>
Duplicatas a receber		11.852	13.618	12.341	Financiamentos		42.912	31.438	28.964
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		76.272	128.584	126.406	Valores a pagar - FINAME fabricante		71.404	116.278	118.759
Impostos e contribuições a recuperar		894	18.998	52.292	Imposto de renda e contribuição social diferidos		30.573	31.786	31.133
Imposto de renda e contribuição social diferidos		49.975	43.948	27.597	Provisão para passivos eventuais		1.214	2.100	2.061
Depósitos judiciais		2.092	2.110	2.126	Outras contas a pagar		113	130	4.128
Outros valores a realizar		9.855	2.172	2.335					
<b>Investimentos</b>					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>646.820</b>	<b>695.977</b>	<b>752.124</b>
Imobilizado		260.980	258.921	264.842	Capital social		492.025	492.025	492.025
Propriedades para investimento		18.602	18.398	18.398	Reservas de lucros		120.759	160.218	217.929
Intangível		52.928	57.981	55.959	Ajuste de avaliação patrimonial		34.036	43.734	42.170
					<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>1.493</b>	<b>1.626</b>	<b>1.504</b>
					<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>648.313</b>	<b>697.603</b>	<b>753.628</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.071.682</b>	<b>1.242.087</b>	<b>1.348.630</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.071.682</b>	<b>1.242.087</b>	<b>1.348.630</b>

**Demonstração do Resultado Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

	1T18	4T18	1T19	Var. 1T19/4T18	Var. 1T19/1T18
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>132.647</b>	<b>246.742</b>	<b>120.766</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-9,0%</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(97.888)	(177.401)	(97.215)	-45,2%	-0,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>34.759</b>	<b>69.341</b>	<b>23.551</b>	<b>-66,0%</b>	<b>-32,2%</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>26,2%</i>	<i>28,1%</i>	<i>19,5%</i>		
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(34.115)</b>	<b>(39.458)</b>	<b>32.892</b>	<b>-183,4%</b>	<b>-196,4%</b>
Comerciais	(16.153)	(22.097)	(18.558)	-16,0%	14,9%
Pesquisa e desenvolvimento	(3.883)	(4.575)	(4.760)	4,0%	22,6%
Gerais e administrativas	(13.367)	(15.059)	(17.435)	15,8%	30,4%
Participação e honorários da Administração	(1.456)	(2.040)	(1.498)	-26,6%	2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquida	744	4.313	75.143	1642,2%	9999,9%
<b>Lucro Operacional Antes do Result. Financeiro</b>	<b>644</b>	<b>29.883</b>	<b>56.443</b>	<b>88,9%</b>	<b>8664,4%</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>0,5%</i>	<i>12,1%</i>	<i>46,7%</i>		
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.181</b>	<b>2.309</b>	<b>61.355</b>	<b>2557,2%</b>	<b>5095,2%</b>
Receitas financeiras	3.478	2.153	63.825	2864,5%	1735,1%
Despesas financeiras	(2.601)	(1.645)	(1.176)	-28,5%	-54,8%
Variações cambiais, líquidas	304	1.801	(1.294)	-171,8%	-525,7%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.825</b>	<b>32.192</b>	<b>117.798</b>	<b>265,9%</b>	<b>6354,7%</b>
Imposto de renda/Contribuição social	11	(11.152)	(30.498)	173,5%	-277354,5%
<b>Lucro do período</b>	<b>1.836</b>	<b>21.040</b>	<b>87.300</b>	<b>314,9%</b>	<b>4654,9%</b>
<i>Margem Líquida %</i>	<i>1,4%</i>	<i>8,5%</i>	<i>72,3%</i>		
<b>Lucro Líquido Atribuído a:</b>					
Participação dos controladores	1.799	20.912	87.253	317,2%	4750,1%
Participação dos não controladores	37	128	47	-63,3%	27,0%
<b>EBITDA</b>	<b>8.892</b>	<b>38.208</b>	<b>64.705</b>	<b>69,3%</b>	<b>627,7%</b>
Resultado líquido	1.836	21.040	87.300	314,9%	4654,9%
Imposto de renda e contribuição social	(11)	11.152	30.498	173,5%	-277354,5%
Resultado financeiro líquido	(1.181)	(2.309)	(61.355)	2557,2%	5095,2%
Depreciação e amortização	8.248	8.325	8.262	-0,8%	0,2%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>6,7%</i>	<i>15,5%</i>	<i>53,6%</i>		
Nº de ações (mil)	62.858	62.858	62.858	0,0%	0,0%
Lucro por ação - R\$	0,03	0,33	1,39	317,2%	4750,1%

## Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T18	4T18	1T19
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.825</b>	<b>32.192</b>	<b>117.798</b>
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	448	(2.369)	(60.409)
Depreciação e amortização	8.248	8.325	8.262
Reversão para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	(737)	(2.131)	(3.297)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(684)	1.035	(238)
Perda (ganho) para realização do estoque	(839)	(3.560)	1.363
Provisão (reversão) para passivos eventuais	1.553	(1.366)	(56.746)
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>			
Aplicações financeiras	726	(8)	(170)
Duplicatas a receber	3.043	(37.044)	36.996
Valores a receber - repasse Finame fabricante	11.737	(28.492)	(1.288)
Estoques	(30.502)	53.252	(47.746)
Impostos e contribuições a recuperar	(2.321)	20.672	(8.802)
Depósitos judiciais	(1.132)	(1.026)	8.540
Outros valores a realizar	731	6.299	1.556
Fornecedores	13.664	(17.773)	15.001
Salários e encargos sociais	(1.610)	(7.413)	(2.097)
Impostos e contribuições a recolher	(2.448)	(8.674)	(18.409)
Adiantamento de clientes	(3.601)	(16.063)	13.024
Outras contas a pagar	(1.014)	3.990	(6.492)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(154)</b>	<b>(3.154)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(279)	(87)	(2.772)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(3.192)</b>	<b>(241)</b>	<b>(5.926)</b>
Aquisição de imobilizado	(8.800)	(7.612)	(7.157)
Venda de imobilizado	769	-	269
Aumento de intangível	(8)	(417)	(581)
Lucro não realizado	-	451	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(8.039)</b>	<b>(7.578)</b>	<b>(7.469)</b>
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(8.305)	(13.758)	(23.922)
Novos empréstimos e financiamentos	5.572	43.279	13.967
Pagamento de financiamentos	(9.436)	(19.158)	(10.083)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(4.954)	(2.765)	(4.830)
Novos financiamentos - Finame fabricante	11.764	51.070	20.459
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(14.736)	(14.890)	(15.377)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(20.095)</b>	<b>43.778</b>	<b>(19.786)</b>
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(31.326)</b>	<b>35.959</b>	<b>(33.181)</b>
Perdas cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(268)	518	265
<b>Caixa e equivalentes de caixa - início do período</b>	<b>105.682</b>	<b>63.951</b>	<b>100.428</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - fim do período</b>	<b>74.088</b>	<b>100.428</b>	<b>67.512</b>

## Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T19

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>68.919</b>	<b>17.716</b>	<b>34.131</b>	<b>120.766</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(35.005)</b>	<b>(20.942)</b>	<b>(41.268)</b>	<b>(97.215)</b>
Transferências remetidas	417	-	6.508	6.925
Transferências recebidas	(6.508)	-	(417)	(6.925)
<b>Lucro (prejuízo) Bruto</b>	<b>27.823</b>	<b>(3.226)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>23.551</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>40,4%</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>19,5%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>25.322</b>	<b>(8.638)</b>	<b>16.208</b>	<b>32.892</b>
Vendas	(14.497)	(2.690)	(1.371)	(18.558)
Gerais e administrativas	(9.071)	(5.948)	(2.416)	(17.435)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.392)	-	(368)	(4.760)
Participação e honorários da Administração	(1.051)	-	(447)	(1.498)
Outras receitas operacionais	54.333	-	20.810	75.143
<b>Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>53.145</b>	<b>(11.864)</b>	<b>15.162</b>	<b>56.443</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>77,1%</i>	<i>-67,0%</i>	<i>44,4%</i>	<i>46,7%</i>
<b>Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)</b>	<b>(366)</b>	<b>(11.864)</b>	<b>(5.648)</b>	<b>(17.878)</b>
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-67,0%</i>	<i>-16,5%</i>	<i>-14,8%</i>
Depreciação e amortização	2.840	2.397	3.025	8.262
<b>EBITDA</b>	<b>55.985</b>	<b>(9.467)</b>	<b>18.187</b>	<b>64.705</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>81,2%</i>	<i>-53,4%</i>	<i>53,3%</i>	<i>53,6%</i>
<b>EBITDA - Ajustado (*)</b>	<b>2.474</b>	<b>(9.467)</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(9.616)</b>
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>3,6%</i>	<i>-53,4%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>-8,0%</i>

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T18

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>61.913</b>	<b>29.077</b>	<b>41.657</b>	<b>132.647</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(37.548)</b>	<b>(24.036)</b>	<b>(36.304)</b>	<b>(97.888)</b>
Transferências remetidas	940	-	3.265	4.205
Transferências recebidas	(3.265)	-	(940)	(4.205)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22.040</b>	<b>5.041</b>	<b>7.678</b>	<b>34.759</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>35,6%</i>	<i>17,3%</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,2%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(22.219)</b>	<b>(7.544)</b>	<b>(4.352)</b>	<b>(34.115)</b>
Vendas	(13.077)	(2.177)	(899)	(16.153)
Gerais e administrativas	(5.200)	(5.367)	(2.800)	(13.367)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.883)	-	-	(3.883)
Participação e honorários da Administração	(803)	-	(653)	(1.456)
Outras receitas operacionais	744	-	-	744
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(179)</b>	<b>(2.503)</b>	<b>3.326</b>	<b>644</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>8,0%</i>	<i>0,5%</i>
Depreciação e amortização	3.175	1.694	3.379	8.248
<b>EBITDA</b>	<b>2.996</b>	<b>(809)</b>	<b>6.705</b>	<b>8.892</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>4,8%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>16,1%</i>	<i>6,7%</i>

## Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

### Balanço Patrimonial B+W

(€ Mil)

ATIVO	31/03/18	31/12/18	31/03/19
<b>CIRCULANTE</b>	<b>20.882</b>	<b>26.223</b>	<b>28.462</b>
Caixa e equivalentes de caixa	828	1.136	774
Duplicatas a receber	4.844	11.925	7.051
Estoques	14.151	12.069	18.215
Impostos e contribuições a recuperar	492	-	907
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189	80	940
Partes relacionadas	82	877	170
Outros valores a realizar	296	136	404
<b>Investimentos</b>			
Imobilizado	15.158	14.579	14.539
Investimentos em controladas	59	59	59
Intangível	12.707	12.868	12.611
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.806</b>	<b>53.729</b>	<b>55.670</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/18	31/12/18	31/03/19
<b>CIRCULANTE</b>	<b>15.388</b>	<b>21.650</b>	<b>25.820</b>
Financiamentos	-	2.349	2.249
Fornecedores	1.788	3.216	4.232
Salários e encargos sociais	1.939	894	1.406
Impostos e contribuições a recolher	-	9	315
Adiantamento de clientes	10.173	12.425	15.600
Outras contas a pagar	1.284	2.143	1.338
Partes relacionadas	204	614	681
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.795</b>	<b>7.054</b>	<b>6.871</b>
Financiamentos	2.966	2.551	2.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.829	4.504	4.459
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.623</b>	<b>25.025</b>	<b>22.979</b>
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	18.093	17.495	15.449
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>48.806</b>	<b>53.729</b>	<b>55.670</b>



## Demonstração do Resultado B+W

	1T18	4T18	1T19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.214</b>	<b>19.697</b>	<b>4.120</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.976)	(16.235)	(4.887)
<b>Lucro (prejuízo) Bruto</b>	<b>1.238</b>	<b>3.462</b>	<b>(767)</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>17,2%</i>	<i>17,6%</i>	<i>-18,6%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.892)</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(2.019)</b>
Comerciais	(546)	(1.128)	(629)
Gerais e Administrativas	(1.346)	(1.349)	(1.390)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(654)</b>	<b>985</b>	<b>(2.786)</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-9,1%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-67,6%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(111)</b>	<b>(67)</b>	<b>(121)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(765)</b>	<b>917</b>	<b>(2.907)</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	189	(318)	861
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(576)</b>	<b>599</b>	<b>(2.046)</b>
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-8,0%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-49,7%</i>
<b>EBTIDA</b>	<b>(121)</b>	<b>1.547</b>	<b>(2.243)</b>
Resultado Líquido	(576)	599	(2.046)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(189)	318	(861)
Resultado Financeiro líquido	111	67	121
Depreciação e amortização	533	563	543
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-1,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-54,5%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.